

PLANIFICAÇÃO/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Operacionalização das Aprendizagens Essenciais

ÁREA DE INTEGRAÇÃO 10ºAno

Ano letivo de 2023-2024

PLANIFICAÇÃO - ÁREA DE INTEGRAÇÃO – MÓDULO 3

DOMÍNIO	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DAC	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS E PESOS CLASSIFICATIVOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>Área 1 A Pessoa</p> <p>2.2 O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL</p> <p>Conceitos</p> <p>Continuidade Estratificação social Identidade Interculturalidade Mudança Multiculturalidade Revolução Rutura Sociedade</p>	<p>Analisar diferentes formas de organização social.</p> <p>Compreender que as mudanças que ocorrem na organização social dependem e implicam ruturas político-ideológicas.</p> <p>Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.</p> <p>Reconhecer que a diversidade social é um fator estruturante das sociedades ocidentais.</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade, étnica, ideológica, cultural e sexual, existente nas sociedades.</p>	<p>Apresentar diferentes modelos de organização social (desde a Grécia e Roma clássicas até às doutrinas socialistas e utopistas e as revoluções sociais do Séc. XX), de modo autónomo, oralmente ou por escrito, em diversos tipos de suporte comportamentos individuais.</p> <p>Elaborar friso cronológico (suporte digital Timeline) que corresponda a diferentes escalas de tempo (curta, média e longa duração), com base em fontes históricas que permitam a produção de conhecimento, sobre momentos de rutura significativos para a mudança social tais como o período da expansão europeia, a construção dos impérios coloniais e a sua relação com a industrialização; o desenvolvimento dos nacionalismos e dos imperialismos; a valorização do conhecimento científico e a sua relação com a inovação tecnológica; as duas guerras mundiais; a democratização das sociedades ocidentais; a diversidade dos processos de descolonização; os impactos sociais da globalização.</p> <p>Organizar um debate que requeira sustentação de afirmações e elaboração de opiniões e que contribua para a formulação</p>	<p>Possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Domínio</p> <p><u>Direitos Humanos</u></p>	<p>Linguagens e textos (A) 20%</p> <p>Informação e comunicação (B) (20%)</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) (10%)</p> <p>Relacionamento interpessoal (E) (10%)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D) (10%)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (I) (30%)</p>	<p>Trabalho colaborativo de grupo para desenvolver competências sociais: assertividade, responsabilidade e autonomia</p> <p>▼</p> <p>Testes sumativos e Fichas formativas de trabalho Individual</p> <p>▼</p> <p>Apresentações de trabalhos, individuais e em grupo</p> <p>▼</p> <p>Participação apropriada em contexto de sala de aula</p>

PLANIFICAÇÃO - ÁREA DE INTEGRAÇÃO – MÓDULO 3

<p>Área 2 A Sociedade</p> <p>6.3 AS ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO</p> <p>Conceitos:</p> <p>Associações de empregadores</p> <p>Comissão de trabalhadores</p> <p>Convenção coletiva de trabalho</p> <p>Direitos dos trabalhadores</p> <p>Deveres dos trabalhadores</p> <p>Organizações do trabalho</p> <p>Organização Internacional do Trabalho (OIT)</p> <p>Sindicatos</p>	<p>Reconhecer direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores estabelecidos na legislação portuguesa (Constituição da República Portuguesa e Código do Trabalho).</p> <p>Identificar diferentes tipos de organizações do trabalho de atuação em diferentes escalas (nacional, europeia e mundial).</p> <p>Reconhecer o papel das organizações do trabalho não apenas como produtoras de normas e regras, mas também enquanto vetores de mediação necessários à ação coletiva dos seus membros.</p> <p>Analisar organizações do trabalho no setor de atividade relacionada com a área de educação e formação do Curso Profissional frequentado.</p> <p>Reconhecer aspetos concretos relativos à higiene e segurança no trabalho.</p>	<p>de questões-chave em contexto intergruppal, recorrendo a conceitos-chave do tema em estudo, numa perspetiva interdisciplinar.</p> <p>Visitar, física ou virtualmente, espaços museológicos e monumentos relacionados com o património local, regional, nacional e mundial, que evidenciam a diversidade social e cultural das sociedades ocidentais, elaborando um relatório de visita de estudo</p> <p>Recolher elementos da legislação portuguesa sobre trabalho (Constituição da República Portuguesa, Código de Trabalho e convenções), por forma a identificar direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores, promovendo, assim, estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, o desenvolvimento do pensamento analítico dos alunos e a capacidade de pesquisa, organização e de síntese.</p> <p>Recolher elementos sobre a Organização Internacional do Trabalho e sobre o Comité Económico e Social Europeu (CESE) nas suas páginas eletrónicas, no sentido de reconhecer quais os seus membros e os seus objetivos.</p> <p>Realizar uma pesquisa, em grupo ou individualmente, sobre uma organização de trabalho relacionada com o setor de atividade da área de educação e formação do Curso Profissional frequentado –</p>		<p>Linguagens e textos (A) 20%</p> <p>Informação e comunicação (B) (20%)</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) (10%)</p> <p>Relacionamento interpessoal (E) (10%)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D) (10%)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (I) (30%)</p> <p>Linguagens e textos (A) 20%</p>	<p>Trabalho colaborativo de grupo para desenvolver competências sociais: assertividade, responsabilidade e autonomia</p> <p>▼</p> <p>Testes sumativos e Fichas formativas de trabalho Individual</p> <p>▼</p> <p>Apresentações de trabalhos, individuais e em grupo</p> <p>▼</p> <p>Participação apropriada em contexto de sala de aula</p>
---	---	---	--	--	---

PLANIFICAÇÃO - ÁREA DE INTEGRAÇÃO – MÓDULO 3

<p>Área 3 O Mundo</p> <p>Temática 8.3 DE ALEXANDRIA À ERA DIGITAL: A DIFUSÃO DO CONHECIME NTO ATRAVÉS DOS SEUS SUPORTES E</p> <p>Conceitos:</p> <p>Cidadania digital Ciência Conhecimento o Escrita alfabética Escrita figurativa</p>	<p>Compreender a importância do registo escrito na fixação e divulgação do conhecimento.</p> <p>Relacionar as etapas de evolução da escrita com os processos de disseminação que lhe estão associados.</p> <p>Reconhecer a importância do papel da imprensa como meio de multiplicação e difusão do Livro: o início da Galáxia de Gutenberg.</p> <p>Relacionar os meios científicos tecnológicos dos Séc. XIX e XX com a maior difusão da informação e do conhecimento.</p> <p>Caracterizar a sociedade contemporânea enquanto sociedade da informação e do conhecimento, problematizando a forma como gere a informação/desinformação.</p> <p>Compreender a importância da escrita e da escolarização para a difusão do conhecimento</p> <p>Analisar as assimetrias sociais e geográficas no acesso à informação e aos meios de informação</p>	<p>associações sindicais, associações de empregadores ou comissões de trabalhadores –, analisando o seu papel e os seus objetivos.</p> <p>Analisar diversos suportes de escrita, dos primeiros registos existentes, em placas de argila à realidade digital da atualidade, para produção e aprofundamento de conhecimento.</p> <p>Comparar a forma como a informação era/é veiculada e o impacto que teve/tem na sociedade, com visitas a espaços museológicos de informação (rádio, televisão, entre outros) que possibilitem o acesso a fontes epigráficas, paleográficas, digitais, entre outras, reconhecendo a facilidade/dificuldade na divulgação da informação.</p> <p>Selecionar e organizar informação sobre Gutenberg, preferencialmente a partir de suportes digitais.</p> <p>Organizar, de forma sistematizada e autónoma, informação recolhida sobre a difusão do livro impresso em Portugal e na Europa a partir do Séc. XVI.</p>		<p>Informação e comunicação (B) (20%)</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia (F) (10%)</p> <p>Relacionamento interpessoal (E) (10%)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D) (10%)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (I) (30%)</p>	<p>Trabalho colaborativo de grupo para desenvolver competências sociais</p>
---	---	--	--	--	---

PLANIFICAÇÃO - ÁREA DE INTEGRAÇÃO – MÓDULO 3

		<p>Selecionar e analisar publicações em suportes diversos, comparando públicos-alvo e objetivos.</p> <p>Promover debates sobre a sociedade da informação, os desafios e os perigos associados à mesma.</p> <p>Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”.</p> <p>Pesquisar nas redes sociais digitais fake news, analisando e criticando os conteúdos veiculados, através de debate organizado, com sustentação de afirmações, opiniões e análise de factos. Articular com Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Media”</p>			
--	--	---	--	--	--

PLANIFICAÇÃO - ÁREA DE INTEGRAÇÃO – MÓDULO 3

PERFIL DE DESEMPENHO DOS ALUNOS	
Muito insuficiente, 0-4 valores	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende apenas partes irrelevantes dos conteúdos programáticos; O aluno não mobiliza o conhecimento quer para compreender a sua realidade individual e social, quer para criar relações interdisciplinares com outras disciplinas curriculares; O aluno não desenvolve observações críticas relacionadas com os conteúdos programáticos; O aluno comete muitos e importantes erros no uso da linguagem oral e escrita; O aluno não é assíduo nem pontual; O aluno não tem uma ética de trabalho individual ou colaborativa.
Insuficiente, 5-9 valores	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende apenas uma parte dos conteúdos programáticos; O aluno mobiliza pouco conhecimento quer para compreender a sua realidade individual e social, quer para criar relações interdisciplinares com outras disciplinas curriculares; O aluno desenvolve com pouca pertinência e sentido de oportunidade observações críticas relacionadas com os conteúdos programáticos; O aluno utiliza incorretamente a linguagem oral e escrita; O aluno é pouco assíduo e pontual; O aluno não tem uma ética de trabalho individual ou colaborativa.
Suficiente, 10-13 valores	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende uma parte importante dos conteúdos programáticos; O aluno operacionaliza alguns conceitos /conhecimentos das diferentes Unidades Temáticas, quer para compreender uma parte da sua realidade individual e social, quer para criar algumas relações interdisciplinares com outras disciplinas curriculares; O aluno desenvolve, com alguma pertinência e sentido de oportunidade, observações críticas relacionadas com os conteúdos programáticos; O aluno utiliza corretamente, embora com alguns erros, a linguagem oral e escrita; O aluno é tendencialmente assíduo e pontual; O aluno tem uma ética de trabalho individual e colaborativa tendencialmente consolidada.
Bom, 14-17 valores	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende grande parte dos conteúdos programáticos; O aluno operacionaliza de modo proficiente o quadro conceptual das diferentes Unidades Temáticas, quer para compreender uma grande parte da sua realidade individual e social, quer para criar bastantes relações interdisciplinares com outras disciplinas curriculares; O aluno desenvolve com bastante pertinência e sentido de oportunidade observações críticas relacionadas com os conteúdos programáticos; O aluno utiliza corretamente, embora com pequenos erros, a linguagem oral e escrita; O aluno é assíduo e pontual; O aluno tem uma ética de trabalho individual e colaborativa consolidada.
Muito bom, 18-20 valores	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende totalmente os conteúdos programáticos; O aluno operacionaliza o quadro conceptual das Unidades Temáticas e problematiza o conhecimento quer para compreender a sua realidade individual e social, quer para criar relações interdisciplinares com outras disciplinas escolares; O aluno desenvolve com toda a pertinência e sentido de oportunidade observações críticas relacionadas com os conteúdos programáticos; O aluno utiliza corretamente a linguagem oral e escrita; O aluno é exemplarmente assíduo e pontual. O aluno tem uma ética de trabalho individual e colaborativa muito consolidada.

PLANIFICAÇÃO - ÁREA DE INTEGRAÇÃO – MÓDULO 3

Cálculo da classificação final de cada Unidade Modular

A avaliação assume carácter diagnóstico, formativo e sumativo.

1. A avaliação formativa é contínua e sistemática, permitindo ao professor, ao aluno e ao encarregado de educação obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista à definição e ao ajustamento de processos e estratégias.
2. A avaliação sumativa tem como principais funções a classificação e a certificação, expressando-se numa escala de 0 a 20 valores.

2.1 Avaliação sumativa

A avaliação sumativa ocorre no final de cada módulo e após a conclusão do conjunto de módulos de cada disciplina.

2.1.1. Avaliação sumativa dos módulos

- 1 - A avaliação sumativa de cada módulo é da competência do professor.
- 2 - O momento de realização desta avaliação resulta do acordo entre o(s) aluno(s) e o professor.
- 3 - A avaliação de cada módulo deve ser participada, exprimindo a conjugação da auto e heteroavaliação dos alunos e da avaliação realizada pelo professor.
- 4 – Os resultados da avaliação dos módulos permitirão ao professor e alunos:
 - ajustar estratégias de ensino-aprendizagem, respeitando os ritmos de aprendizagem de cada aluno;
 - acordar novos processos e novas datas para a repetição da avaliação dos módulos realizados com insucesso.
- 5 – A classificação final de cada módulo será publicada em pauta e só terá lugar quando o aluno atingir a classificação mínima de dez valores.
- 6 - Os alunos com classificação negativa no final do módulo realizam um teste globalizante de recuperação tendo de obter classificação igual ou superior a dez valores.

Observações

1. Quando excecionalmente não se verificar a realização de algum instrumento de avaliação num módulo, o seu peso para a classificação final será distribuído pelos outros instrumentos do mesmo tipo.
2. Sempre que possível, a ausência do aluno num instrumento de avaliação agendado deverá ser antecipadamente comunicada ao professor. Isso não invalida a necessidade de, em qualquer das situações, tal ausência ser devidamente justificada, de acordo com as regras estabelecidas no artigo 16.º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar (DL 51/2012, de 5 de setembro). Competirá ao professor, ponderada a circunstância da falta e o perfil escolar do aluno, realizar ou não outro instrumento de avaliação.